



DENGUE: ESTUDOS SOBRE OS CASOS DA DOENÇA EM UMA CIDADE DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2020

ALANA V. HILLEBRAND¹, OTÁVIO M. LORENZI¹, ALINE S PEIXOTO^{2,3}

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina da Faculdade CNEC Santo Ângelo/RS

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade CNEC Santo Ângelo/RS

³Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz-Pernambuco/PE

INTRODUÇÃO: Transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, a dengue é um identificado como um problema de saúde pública, caracterizando-se como principal arbovirose que acomete o homem. **OBJETIVOS:** Realizar uma análise dos casos notificados de dengue na cidade de Santa Rosa/RS dos últimos cinco anos. **MATERIAIS E METODOS:** Estudo de caráter descritivo com base na pesquisa de novos casos de dengue na respectiva cidade entre os anos de 2015 a 2020. Para isso, foi feita uma busca na base de dados do Sistema de Notificação de Agravos Nacional (SINAN) e da Secretaria de Saúde do Município de Santa Rosa. **RESULTADOS:** No ano de 2015 foram registrados 15 casos da doença, no ano de 2016 observou-se um aumento no número de notificações sendo registrados 295 novos casos. Observa-se que no ano de 2017 houve uma queda nas ocorrências em sendo notificados 17 casos. No ano de 2018 foram notificados 42 casos e nenhum caso autóctone. No ano de 2019 foram registrados 228 casos, sendo 177 autóctones. Em 2020, dos 324 casos de dengue notificados, 197 foram confirmados, 91 foram descartados, 32 estavam em investigação. A caracterização dos pacientes notificados suspeitos a dengue se predomina na zona urbana, com 307 registros da doença, enquanto 02 são da zona rural e 18 com informação ignorada ou em branco. A faixa etária prevalente de acometimento da doença varia entre os 20 aos 59 anos, predominando também no sexo feminino, com 182 casos, enquanto o sexo masculino detém 145 casos notificados. Em relação à forma da doença, 01 paciente teve a forma mais leve da dengue, 02 tiveram dengue com sinais de alarme, 323 dengue e 01 apresentou resultado inconclusivo. Ainda, o critério confirmatório foi laboratorial em 296 pacientes e clínico-epidemiológico em 30 pacientes, com 01 resultado com informação ign/branco. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a dengue ainda não é uma doença erradicada e que precisa de medidas de prevenção constantes, conscientização da população, assim como entender o dinamismo e distribuição da doença.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, infecção pelo vírus da dengue, arbovirose.